

CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLOGIA PAULA SOUZA
ETEC CORONEL FERNANDO FEBELIANO DA COSTA
Técnico em Contabilidade

Maria Medeiros de Souza
mariamedeiros71@hotmail.com

Maria Vitória Dias Cordeiro
mariavitoriadias951@gmail.com

Tainara Bernardinelli de Oliveira
tainara.bernardinelli@gmail.com

Orientador: Profa. Rosangela Do Carmo Laureano Da Silva Pereira
rosangela.pereira7@etec.sp.gov.br

**ESG NA CONTABILIDADE: A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DO
PROFISSIONAL CONTÁBIL SOBRE A ESG**

RESUMO

Este trabalho busca identificar as maneiras pelas quais os estudantes técnicos de contabilidade e contadores podem se preparar para a aplicação dos pilares ESG (Environmental, Social, and Governance). A pesquisa sobre ESG destaca a crescente importância desses critérios na gestão empresarial moderna. Ao integrar práticas ambientais, sociais e de governança, as empresas não apenas se preparam para um futuro sustentável e competitivo, mas também compreendem como o ESG pode ser incorporado nas estratégias contábeis. Isso promove uma visão holística dos negócios, valorizando o impacto social e ambiental além do financeiro. A adoção dessas práticas é essencial para a adaptação às novas exigências do mercado, proporcionando um diferencial estratégico significativo para as organizações. Para isso, foi realizada uma pesquisa online que levantou os pontos convergentes sobre as dificuldades impostas e os conhecimentos das empresas. É importante destacar que os resultados obtidos advêm das respostas de empresas que praticam e que não praticam os pilares do ESG, evidenciando a importância da validação no cenário atual. Essa validação deve ser vista como uma oportunidade de conhecimento e crescimento para os contadores. Nesse sentido, entende-se que o presente artigo pode contribuir para futuros debates e estudos sobre ESG na contabilidade. A pesquisa sobre ESG na contabilidade agrega valor significativo para futuros alunos, proporcionando uma compreensão aprofundada e atualizada das práticas sustentáveis e de governança no ambiente contábil. Ela destaca a importância de integrar aspectos ambientais, sociais e de governança nas estratégias contábeis, preparando os alunos para lidar com as demandas e desafios do mercado atual.

Palavras-chave: Sustentabilidade; transparência; relatórios ESG; Auditoria.

ABSTRACT

This paper seeks to identify ways in which accounting technicians and accountants can prepare themselves to apply the ESG (Environmental, Social, and Governance) pillars. Research on ESG highlights the growing importance of these criteria in modern business management. By integrating environmental, social, and governance practices, companies not only prepare for a sustainable and competitive future, but also understand how ESG can be incorporated into accounting strategies. This promotes a holistic view of business, valuing social and environmental impact in addition to financial impact. The adoption of these practices is essential for adapting to new market demands, providing a significant strategic advantage for organizations. To this end, an online survey was conducted that gathered common points regarding the difficulties imposed and the knowledge of companies. It is important to highlight that the results obtained come from the responses of companies that practice and those that do not practice the ESG pillars, highlighting the importance of validation in the current scenario. This validation should be seen as an opportunity for knowledge and growth for accountants. In this sense, it is understood that this article can contribute to future debates and studies on ESG in accounting. Research on ESG in accounting adds significant value to future students, providing an in-depth and up-to-date understanding of sustainable and governance practices in the accounting environment. It highlights the importance of integrating environmental, social and governance aspects into accounting strategies, preparing students to deal with the demands and challenges of the current market.

Keywords: Sustainability; transparency; ESG reports; Audit.

INTRODUÇÃO

O ESG termo em inglês Environmental, Social and Governance, que traduzido é ASG (ambiental, social e governança) é uma oportunidade que além de trazer impactos econômicos, possibilita o crescimento de empregos, mudanças de gestão e ações de sustentabilidade e diversidade social.

Apesar de ser um assunto de extrema importância no meio empresarial observa-se que algumas empresas e organizações contábeis ainda não consideram a relevância em seu processo de gestão a curto, médio e longo prazo, tendo como base a responsabilidade social.

A longo prazo haverá a necessidade de implantação do ESG nas empresas, com isso as organizações contábeis terão a oportunidade de oferecer consultoria para empresas de grande, médio e pequeno porte.

A profissão contábil pode contribuir muito em questões da ESG no escritório com seus conhecimentos; aplicando seus pilares, como também podem auxiliar os clientes empresariais em seus projetos. O profissional contábil precisara estar qualificado sobre o tema, já que o mesmo é recente no meio contábil.

Por ser um assunto atual está implantação, tende a ser lenta e a longo prazo, pois algumas empresas já implantam os pilares da ESG para ganhar prestígio no mercado e com investidores.

As práticas do ESG estão cada vez mais em destaques no mundo corporativo e isso abrirea muitas oportunidades para toda classe profissional. A contabilidade tende a se tornar um pilar fundamental para impulsionar e propagar a cultura da sustentabilidade no nosso país. Atendendo desta forma, a Assembleia Geral da ONU que adotou os 17 objetivos globais interligados a ODS (objetivo de Desenvolvimento sustentável) com a meta de contribuir com um futuro mais sustentável.

O desafio é real, mas as oportunidades são grandiosas e a contabilidade não poderá ficar fora deste cenário. Desta forma, o objetivo geral deste artigo será incentivar os profissionais contábeis aplicarem os pilares do ESG.

Para tanto serão necessários: Apresentar os pilares da ESG e seus significados; instruir as organizações contábeis a prestar suporte para seus clientes que tenham ou desejam implementar o ESG; orientar os profissionais contábeis a se qualificarem sobre o tema abordado e apontar as vantagens e desvantagens.

Observa-se como um dos problemas que a pouca informação e qualificação dos contadores para prestar suporte aos seus clientes que já implantam ou desejam implantar os pilares do ESG. A uma grande falta de padrões e regulamentações uniformes, tornado algo mais difícil para implantação nas empresas.

Justifica se abordar este tema pois a crescente preocupação com a sustentabilidade e a responsabilidade social tem levado empresas e investidores a adotarem práticas mais conscientes e transparentes. A integração dos critérios ESG na contabilidade não é apenas uma tendência, mas uma evolução necessária para garantir a competitividade e a sustentabilidade das organizações no mercado atual.

A contabilidade permite que as empresas mensurem e relatem não apenas seus resultados financeiros, mas também seu impacto ambiental, social e suas práticas de governança.

A metodologia empregada para o desenvolvimento deste artigo, foram pesquisas em site, relatórios de sustentabilidade, artigos acadêmicos e publicações especializadas para fundamentar o tema abordado. Participação em palestras e seminários sobre ESG foi essencial para obter uma perspectiva de profissionais da área. A aplicação de uma pesquisa junto as empresas para questionar a prática do tema e a análise das respostas permitiram identificar desafios e boas práticas adotadas por estas e que serviram de norte para a aplicabilidade deste tema.

1.REFERENCIAL TEÓRICO

A contabilidade é a ciência que estuda e prática funções relacionadas à orientação, controle e registro das atividades econômicas de uma entidade. O contador é o profissional responsável por registrar, analisar, interpretar e comunicar as informações financeiras de uma empresa. Ele desempenha funções essenciais como a elaboração de balanços, demonstrativos de resultados, relatórios de faturamento e auditorias.

Uma das responsabilidades dos contadores e auditores contábeis é ajudar e orientar na implementação de práticas Environmental, Social, and Governance (ESG). Isso pode trazer diversos benefícios para as empresas, como a melhoria da reputação, atração de investidores e redução de riscos operacionais, colocando também em prática os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que são uma agenda global estabelecida pela ONU para promover a paz e a prosperidade e erradicar a pobreza. As empresas são incentivadas a alinhar suas estratégias de negócios com os ODS e a relatar seu progresso através de relatórios de sustentabilidade.

1.1 Conceituando a Contabilidade

A Contabilidade é uma técnica que controla o patrimônio das organizações, examinando, registrando e controlando os fatos contábeis. A Contabilidade registra todas as movimentações no patrimônio de uma entidade, analisando os resultados alcançados e tomadas decisões em relação aos acontecimentos futuros, e é responsável pela escrituração e apuração de resultados.

De acordo com o site só contabilidade a contabilidade é a ciência que tem por objetivo o estudo das variações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações) das entidades (qualquer pessoa física ou jurídica que possui um patrimônio). (www.socontabilidade.com.br,2007)

A contabilidade é essencial para todas as empresas, desde sua abertura, tipo de empresa e tributação. Para que tudo seja feito em conformidade com a lei e de maneira correta precisa-se da contabilidade. A contabilidade tem contribuído muito com a implantação da ESG nas empresas, fornecendo dados financeiros e não financeiros que são essenciais para a elaboração de relatórios de sustentabilidade.

O contador é fundamental em todas as etapas de uma empresa, esse profissional precisa estar preparado para qualquer mudança de leis e regulamentos, estar atento as normas e regras do Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Por isso precisamos entender as funções e o papel do contador.

1.2 O Papel do profissional Contábil

O contador é um profissional de suma importância dentro da empresa, pelo fato dele manter todos os trâmites legais da empresa dentro os conformes, ou seja, em dia. Podendo atuar diretamente com gestão empresarial, auditorias, perícias, controladoria e quais quer órgão financeiro, desde que seja credenciado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

Conforme descreve o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). É Função do profissional de contabilidade, por exemplo, indicar a natureza jurídica que mais combina com o tipo de empresa que você quer abrir, assim como o regime de tributação mais adequado para o seu segmento e também orientar sobre as alíquotas de imposto. (www.sebrae.com.br)

Observa-se que o profissional contábil tem contribuído bastante com as empresas, no entanto é fundamental se manter capacitado para continuar cooperando com as rotinas administrativas e com as novas implantações que vem surgindo com o tempo, sendo uma delas a Environmental, Social, and Governance (ESG). Com isso é crucial saber o que é ESG.

1.3 ESG sua definição e princípios básicos

Environmental, Social, and Governance (ESG) é definido como “um conjunto de critérios ambientais, social e de governança, que devem ser considerados por suas organizações ao gerenciar suas operações” (Governança e ESG, SIMESPI ,2024)

Governança corporativa é um sistema formado por princípios, regras, estruturas e processos pelo qual as organizações são dirigidas e monitoradas, com vistas à geração de valor sustentável para a organização, para seus sócios e para a sociedade em geral. Esse sistema baliza a atuação dos agentes de governança e demais indivíduos de uma organização na busca pelo equilíbrio entre os interesses de todas as partes, contribuindo positivamente para a sociedade e para o meio ambiente. (IBGC, 2023)

Princípios básicos de Governança: Transparência; Equidade; Prestação de contas; Responsabilidade Corporativa.

SIC “O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações satisfazerem às suas próprias necessidades” (Relatório Brundtland, Nosso Futuro Comum. p. 24).

Embora alguns estudiosos e instituições afirmem que adoção das práticas ESG impactam sobretudo a longo prazo, no desenvolvimento econômico-financeiro das instituições, essa afirmação ainda carece de estudos mais sólidos e com maior temporariedade.

Carvalho e Nakahodo 2023 apresentaram o estudo realizado por pesquisa da COPPEAD-UFRJ, no qual analisaram 195 empresas listadas na B3, com o intuito de avaliar se existe uma relação entre práticas ESG e retorno financeiro. O resultado do estudo demonstrou que as empresas com boas práticas ESG performaram economicamente melhor do que aquelas que não as tinham. Por outro lado, outro estudo (Carlos apud Guimaraes et al, 2020) concluiu que houve ausência de

relacionamento entre práticas e sustentabilidade e desempenho econômico em bancos com ações listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) nas carteiras de 2014, 2015 e 2016.

Ainda não há pleno consenso quanto a correlação entre os dados de desempenhos econômicos e ESG. Também ainda resta dúvida sobre a relação causa efeito se as práticas ESG causam bom desempenho econômico ou se a relação é justamente a contrária.

1.4 ESG: Impactos positivos e desafios no mundo corporativo.

O Environmental, Social, and Governance (ESG) tem causado grande movimentos nas empresas que desejam implantar seus pilares e práticas sustentáveis. Existem alguns principais desafios e aspectos positivos na implantação do ESG.

Desafios: Mensuração de Resultados. Agenda de Desenvolvimento Sustentável; definir os horizontes de análise. Conscientização de boas ações.

Vantagens: Maiores chances de investimentos. Sustentabilidade dos negócios. Jornada de transformação.

Conforme cita a Conrado (2021): “Estudos indicam que a adoção do ESG está diretamente relacionada a melhores resultados, à atração e retenção de talentos, ao maior engajamento de stakeholders, ao menor custo de capital e a menores riscos operacionais, financeiros, de imagem e regulatórios.”

A adoção do ESG no mundo corporativo está fortemente associada a uma série de benefícios empresariais. A melhoria dos resultados financeiros, menor custo de capital e menos riscos operacionais. A incorporação das práticas do ESG não apenas promove sustentabilidade, mas também traz vantagens para as empresas, como a participação de um conjunto de ações da ONU; os ODS (Objetivos de desenvolvimento sustentável).

1.5 Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)

Os Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) estabelecem metas globais para erradicar a pobreza, proteger o planeta e assegurar prosperidade para todos. A integração do Environmental, Social, and Governance (ESG) nas estratégias

empresariais contribui diretamente para vários desses objetivos.

Em 2015 a ONU (Organização das Nações Unidas) lançou uma iniciativa como objetivo de promover um futuro melhor, sustentável e igualitário até 2030, com isso foram estipulados 17 objetivos de desenvolvimento, que abrangem várias áreas essenciais para o mundo, os ODS. (brasil.un.org, 2015)

Resumo dos pontos de interesses sobre os ODS:



“Os ODS e metas são integrados e indivisíveis, de natureza global e universalmente aplicáveis, tendo em conta as diferentes realidades, capacidades e níveis de desenvolvimento nacionais e respeitando as políticas e prioridades nacionais. As metas são definidas como aspiracionais e globais, com cada governo definindo suas próprias metas nacionais, guiados pelo nível global de ambição, mas levando em conta as circunstâncias nacionais. Cada governo também vai decidir como essas metas aspiracionais e globais devem ser incorporadas nos processos, políticas e estratégias nacionais de planejamento. É importante reconhecer o vínculo entre o desenvolvimento sustentável e outros processos relevantes em curso nos campos econômico, social e ambiental.” (brasil.un.org, 2015)

OS objetivos de desenvolvimentos sustentável são como um guia desenvolvido pela ONU para promover paz, prosperidade e proteção o planeta até 2030 promovendo um futuro sustentável. Os 17 objetivos abrangem desafios mundiais como a pobreza, fome, desigualdade, saúde educação e mudanças na natureza e no meio ambiente.

É preciso que o contador seja bem informado e capacitado sobre os pilares do ESG e dos ODS e suas implicações.

A contabilidade desempenha um papel crucial na transparência e na prestação de contas que são essenciais para o sucesso dos ODS, isso inclui relatórios de sustentabilidade sobre práticas ambientais, sociais e governança (ESG).

1.6 Relatórios de Sustentabilidade

Os conselheiros que elaboram relatórios de sustentabilidade geralmente são formados por profissionais com diversas especializações e experiências, entre se faz necessário ter um auditor e contador.

Os contadores precisam fazer relatórios financeiros para avaliar a saúde financeira das empresa, entender seu desempenho, tomar decisões estratégicas e cumprir obrigações legais, e na parte da sustentabilidade não é diferente, assim como relatórios financeiros comuns como Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) e o Balanço Patrimonial, empresas que aplicam os pilares do Environmental, Social, and Governance (ESG) precisam fazer relatórios de sustentabilidade para acompanhar, dar opiniões e verificar etapas de criação dos relatórios sobre sustentabilidade que estão ligados aos relatórios financeiros. Esses relatórios promovem, transparência e responsabilidade corporativa e aumenta a confiança dos investidores. (ibgc.org.br,2024)

“Uma estratégia de sustentabilidade que envolve a divulgação de relatórios tem várias fases, incluindo muitas definições à medida que as empresas recolhem, gerem e publicam informações ESG. O relatório de sustentabilidade exige informações que sejam relevantes para os investidores, utilizando o mesmo conceito de materialidade das demonstrações financeiras. Estes relatórios devem centrar-se em informações materiais para o investidor (grau de investimento), o que exige que sejam plausíveis e bem fundamentadas, para que sejam confiáveis para investidores e outras partes interessadas.” (ibgc.org.br, 2024)

“A minuta do Pronunciamento Técnico CBPS 01 está alinhada com o documento IFRS S1 General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information emitido em junho de 2023 pelo ISSB e tem como objetivo estabelecer requerimentos gerais sobre divulgações de informações sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que sejam úteis para usuários de relatórios financeiros de propósito geral na tomada de decisões sobre o fornecimento de recursos para a entidade. O Pronunciamento dispõe, ainda, sobre como a entidade

deve preparar e relatar suas divulgações financeiras relacionadas à sustentabilidade e estabelece requisitos gerais para o conteúdo e a apresentação dessas divulgações, para que essas sejam úteis aos usuários na tomada de decisões relativas ao fornecimento de recursos à entidade.” (crcsp.org.br, 2024)

As normas Internacional Financial Reporting Standards (IFRS) são um conjunto de regras que determinam como as empresas devem preparar e apresentar seus relatórios financeiros para garantir que sejam consistentes e comparáveis em todo o mundo. Parte desses conjuntos de regras internacionais estão as normas IFRS S1 e S2 voltadas para a sustentabilidade e a divulgação de informações financeiras relacionadas ao clima.

- ✓ IFRS S1: Foca nos requisitos gerais para divulgações financeiras relacionadas à sustentabilidade, onde as empresas relatam impactos ambientais, sociais e de governança.

- ✓ IFRS S2: São específicas às divulgações relacionadas ao clima, como os riscos e oportunidades climáticas que podem afetar as operações e os ativos das empresas.

As normas IFRS S1 e S2, pedem que as empresas informem os investidores sobre os riscos e oportunidades de sustentabilidade que podem afetar suas finanças como fluxo de caixa, acesso a financiamento e custo de capital. A definição de materialidade segue a visão dos investidores, que é usada para preparar os relatórios financeiros de acordo com as normas contábeis IFRS. (portaldoesg.com.br, 2024)

As empresas precisam planejar financeiramente para diferentes cenários futuros, já que as mudanças climáticas trazem muitas incertezas. Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis, CPC 26 (R1), se as suposições usadas para calcular ativos e passivos tiverem grandes riscos de precisar de ajustes no próximo ano, essas suposições devem ser divulgadas junto com a natureza e o valor desses ativos e passivos. As empresas precisam definir, coletar, gerenciar e publicar informações ESG. (www.cpc.org.br, 2009)

Esses relatórios devem ser relevantes para os investidores, usando o mesmo conceito de importância que os relatórios financeiros. Eles devem focar em informações importantes para os investidores, sendo razoável e bem fundamentadas

para serem confiáveis.

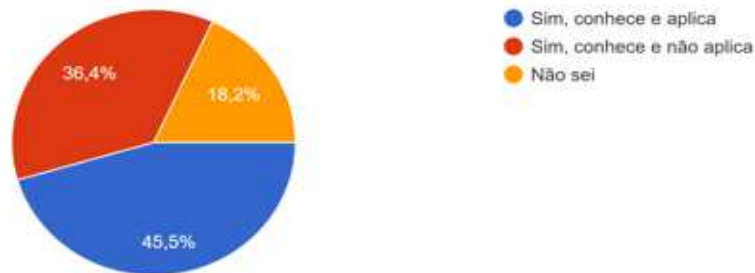
Nos capítulos anteriores, discutimos as bases teóricas importantes para entender o tema. Agora, passaremos à pesquisa prática onde detalharemos a metodologia usada, a coleta de dados e análise de resultados.

2. ANÁLISE DE PESQUISA APLICADA SOBRE ESG NAS EMPRESAS

Com o intuito de obtermos dados de empresas de diversos segmentos fizemos uma pesquisa sobre ESG aplicado nas empresas, via Google Forms, com duração de 1 mês. Aplicamos em 11 empresas o questionário com 7 questões.

Desta forma conseguimos analisar e avaliar a necessidade dos contadores e quais os impactos que causa na hora de implementar ou implantar a ESG na contabilidade.

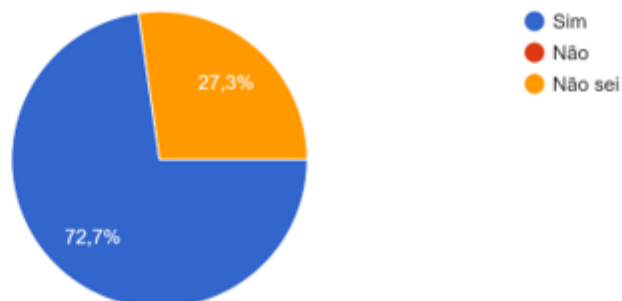
Gráfico 1: Considerando que ESG é Environmental, Social and Governance, que traduzido é ASG (ambiental, social e governança). Sua empresa conhece este conceito? Os pilares do ESG são aplicados na sua empresa?



Fonte: das autoras, 2024.

A primeira pergunta apresenta que 45,5% das empresas conhecem e aplicam os pilares do ESG, em seguida 36,4% conhece, mas não aplica e 18,2% não sabem. Considerando estes dois últimos percentuais nota-se que se faz pertinente pesquisas a importância da aplicabilidade deste tema.

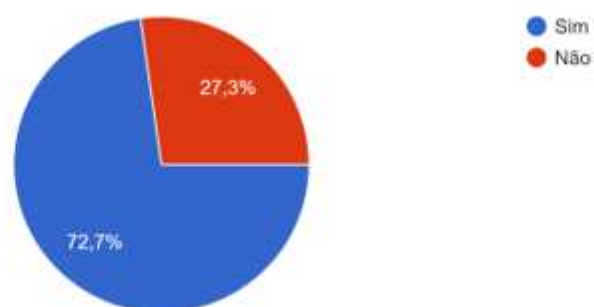
Gráfico 2: Na sua opinião um profissional contábil poderia ajudar na implantação do ESG em uma empresa?



Fonte: Dos autores, 2024.

Do total das empresas entrevistadas, 72,7% responderam que um profissional poderia contribuir sim, na implantação do ESG e já 27,3% responderam “Não sei”

Gráfico 3: A contabilidade da sua empresa é terceirizada?



Fonte: dos autores, 2024.

As empresas relatam que 72,7% têm seu escritório contábil e 27,3% são terceirizados. O que demonstra a importância também de abordar o tema proposto.

Questão 4: Pensando nos desafios de implantar os pilares do ESG para sua empresa como você descreveria?

Abaixo seguem as respostas mais relevantes ao questionamento feito:

✓ *Nossa empresa está no segmento de Sustentabilidade com destinação correta para todo o tipo de resíduos, então desde sua fundação o foco, foi a implementação dos processos de ESG, mas, vemos como os principais desafios para outras empresas, que tem que adequar sua cultura, fazer suas definições estratégicas, verificar as tendências de mercado e rever sua capacidade tecnológica e financeira para montar um cenário e plano estratégico antes, para ter uma implementação com baixos riscos e aproveitar todas as oportunidades, possíveis .*

✓ *Mudança de Paradigma, principalmente no tema social. As questões de inclusão, racismo e diversidade, ainda requerem um pensamento diferente das organizações para saber lidar, bem como implantar iniciativas para atender tal demanda.*

Questão 5: Que tipo de treinamento sobre ESG é oferecido aos profissionais de contabilidade em sua empresa?

Nota se que poucas empresas estão investindo em treinamentos, mas houve treinamento com relevância as 17 ODS da ONU para que possam estar alinhados com o entendimento nos assuntos e nos processos e sobre as normas regulamentadoras.

Questão 6: Qual legislação sua empresa utiliza para implantar o ESG?

Observa se que muitas empresas ainda não aplica os pilares do ESG, no entanto algumas já estão utilizando os conceitos da IFRS S1 e S2, ISSO 14001, ABNT PR2030 e as diretrizes da ECO 92 e Acordo de Paris e COP 27.

3.APLICABILIDADE

A importância dos profissionais contábeis estarem capacitados quanto o tema ESG se dá tanto quanto funcionário de uma organização, como o contador que está apto a orientar seus clientes neste tema.

3.1 Perfil e qualificação profissional: As competências essenciais necessárias para este processo

Com base no Guia para conselheiros; Normas de sustentabilidade IFRS S1 e S2 International Financial Reporting Standards, observa-se a necessidade de instruir os profissionais contábeis para prestar suporte para seus clientes que tem intenção de implantar em suas organizações o Environmental, Social, and Governance (ESG).

O contador é primordial para orientar seus clientes desde a abertura e acompanhamento do andamento da empresa, a capacidade de realizar relatórios financeiros, estratégias empresariais. É importante que os contadores estejam informados quantos as ODS, pilares do ESG e os conceitos da IFRS S1 e S2, ISSO 14001, ABNT PR2030 e as diretrizes da ECO 92.

O profissional contábil deve estar preparado para as mudanças que ocorrem no meio empresarial, apesar do ESG não ser um tema novo, a necessidade de sua implantação atualmente está cada vez maior, as mudanças climáticas demonstram isso. (www.IBGC Instituto brasileiro de governança corporativa Guia para conselheiros: normas de sustentabilidade IFRS S1 e S2)

Para as empresas que já seguem as normas do ESG há um grupo de conselheiros que fazem o relatório sustentável e análise de riscos anualmente, entre esses um deve obrigatoriamente ser contador.

Se preparar para o futuro e para suas mudanças, além incluindo conceitos fundamentais como entidade contábil, continuidade, materialidade e consistência, bem como princípios contábeis básicos como competência, relevância, confiabilidade, prudência e integridade, qualquer negócio pequeno ou grande precisa ter organização para conseguir crescer, os gestores conseguem delimitar os responsáveis e também deixa que os especialistas de cada área dediquem atenção integral para o setor, as organizações são uma extensão da sociedade, onde os colaboradores têm direitos e

deveres que precisam ser gerenciados com ética para um convívio harmônico no ambiente de trabalho, esse profissional precisa se capacitar sobre as áreas ambiental, social e governança.

3.2 Ferramentas da Contabilidade

As ferramentas da contabilidade são essenciais para a organização e gestão financeira de qualquer empresa. Elas incluem softwares de contabilidade, que automatizam processos contábeis, permitindo um acompanhamento preciso das transações financeiras. Além disso, essas ferramentas auxiliam na elaboração de relatórios financeiros, análise de desempenho e cumprimento de obrigações fiscais, garantindo a transparência e conformidade com as normativas legais. A utilização adequada dessas ferramentas contribui para a tomada de decisões estratégicas e a sustentabilidade financeira das organizações.

3.3 Vantagens e Desvantagens

A implantação ou implementação do Environmental, Social, and Governance (ESG) ocasiona inicialmente um aumento de custo, devido as mudanças que ocorre na hora de implementar, uma delas é o investimento em treinamentos e capacitação aos profissionais contábeis, pois é de suma importância que os contadores estejam sempre alinhados com os pilares do ESG.

Sendo assim irá gerar um retorno positivo como por exemplo:

1. Crescimento de emprego
2. Atração de investidores
3. Redução de riscos operacionais e custo
4. Alinhamento de estratégias com participação de um conjunto de ações da ONU; os 17 ODS (Objetivos de desenvolvimento sustentável).
5. Maiores sustentabilidade dos negócios, jornada de transformação e transparência.

ESG

	Sustentabilidade	Responsabilidade Socioambiental	ESG
Qual o foco?	Desenvolvimento econômico, minimizando os impactos ambientais e promovendo inclusão e geração de valor social.	Geração de impacto social e ambiental. Foco no macroambiente - relacionando governos, empresas e países.	Gestão de Riscos para o negócio. Foco no microambiente - práticas internas da empresa
Qual a motivação?	Demandas sociais e ambientais	Demandas sociais e ambientais	Longevidade do negócio
Qual relação com o negócio?	Não necessariamente ligado à estratégia do negócio	Não necessariamente ligado à estratégia do negócio	Focado na estratégia do negócio
Quem escolhe?	Desafios globais	A organização	Partes interessadas (stakeholders)

Fonte: Adaptado de Pinheiro, 2024.

Segundo o site do gov.br, a qualificação profissional é fator indispensável para o acesso e permanência no mundo do trabalho. Adquirir conhecimentos e competências é imprescindível para a superação dos desafios a serem enfrentados no mundo do trabalho. (www.gov.br)

Nota-se que há diversas capacitações sobre o tema abordado. Confira abaixo:

3.4 Capacitação para profissionais

Capacitação	Onde	Custo
ESG: Executive Program	Faculdade Exame	12x de R\$108,08
MBA Compliance & ESG	mbauspesalq.com	22x 564,55
MBA ESG e Negócios Sustentáveis	mbauspesalq.com	22x 564,55
ESG Governança Corporativa e Compliance	Simespi	3hrs 157,00
Desvendando o ESG	Senai - SP	Gratuito
ESG: Conceitos Básicos	FGV educação Executiva	Gratuito
Comunicação e ESG – Propósito e Sustentabilidade das Organizações	ESPM	12hrs 1140,00
Pré-MBA treinamento sobre ESG	MBA da Exame	37,00
MBA em Gestão ESG e Sustentabilidade	Faculdade Exame	18x de R\$ 1.388,88

Fonte: Pesquisa em sites 2024 vide Bibliografia

Além das capacitações citadas acima há também a Expo Eseg Piracicaba, um evento anual com foco em sustentabilidade, governança e questões sociais, alimentando uma era de mudança positiva.

3.3 EXPO ESEG Piracicaba

A Expo ESG de Piracicaba, seu surgimento através da iniciativa de Alex Salvaia, que à época atuava como Secretário do Meio Ambiente de Piracicaba. O evento contou com o apoio da prefeitura e aporte de patrocinadores. Desde sua concepção, a Expo ESG é muito mais que um evento: é uma celebração gratuita, vibrante e perene dos princípios basilares da sustentabilidade, governança e responsabilidade social.

Em 2023 ocorreu a 1ª Expo ESG, com foco em sustentabilidade, governança e questões sociais, alimentando uma era de mudança positiva. O evento aconteceu no Engenho Central de Piracicaba nos dias 27 e 28 de julho de 2023 e contou com mais de 30 palestrantes e expositores, além disso recebeu dois mil inscritos e um público de 6 mil participantes. A Expo ESG foi gratuita e transmitida pelo Youtube, alguns temas abordados na primeira edição foram: estratégias para a sustentabilidade ambiental, desafios da implementação ESG, lideranças humanizadas, empresas e comunidades, ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável), Desafios para a Amazônia, entre outros.

A organização da 1ª expo ESG foi da Manifesta Eventos, sob curadoria da FIA (Fundação Instituto de Administração). Apoiadores: Prefeitura, Simap, Acipi, Simespi, Parque Tecnológico, Pecege, Chelso Sports, Pirngelo, Stênico transportes e Centro de reabilitação de Piracicaba. Realização do Instituto americano de conformidade corporativa.

A segunda edição da Expo ESG aconteceu do dia 01 a 04 agosto de 2024 no Engenho Central de Piracicaba, contando com 55 palestrantes, 06 workshops, 3 atrações musicais e 30 mil participantes.

Ocorreram workshops com curadoria de conteúdo do projeto educacional Stakeholders e ESG da FIA, espaços distintos: um teatro e uma arena 360º, onde profissionais renomados discutirão temas relacionados ao ESG, cabine para transmissão de programas de rádio e podcasts, além de atividades interativas e uma área de alimentação, criando um ambiente propício para conexões pessoais e sociais.

Petminhada – evento para integração de tutores e pets com uma caminhada pelo Parque do Engenho e arrecadação de ração e a terceira edição da Corrida ESG.

A Expo ESG foi cuidadosamente preparada para ser um espaço de diálogo, trocas de experiências e inspirações. Com uma programação diversificada e aberta ao público, o evento buscou impulsionar a adoção de medidas de sustentabilidade, com foco na construção de um mundo mais justo e sustentável para as gerações presentes e futuras.

A 3º Expo ESG 2025 já tem marcada para dia 30 de julho a 03 de agosto de 2025, garantindo ser ainda maior e melhor do que as anteriores. (<https://expoesg.com/sobre/>)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre Environmental, Social, and Governance (ESG) destaca a crescente importância desses critérios na gestão empresarial moderna. Ao integrar práticas ambientais, sociais e de governança, as empresas não apenas se preparam para um futuro sustentável e competitivo, mas também compreendem como o ESG pode ser incorporado nas estratégias contábeis. Isso promove uma visão holística dos negócios, valorizando o impacto social e ambiental além do financeiro. A adoção dessas práticas é essencial para a adaptação às novas exigências do mercado, proporcionando um diferencial estratégico significativo para as organizações.

A adoção dessas práticas é vital para a adaptação às novas exigências do mercado, proporcionando um diferencial estratégico significativo para as organizações. A pesquisa sobre ESG na contabilidade agrega valor significativo para futuros alunos, proporcionando uma compreensão aprofundada e atualizada das práticas sustentáveis e de governança no ambiente contábil. Ela destaca a importância de integrar aspectos ambientais, sociais e de governança nas estratégias contábeis, preparando os alunos para lidar com as demandas e desafios do mercado atual.

Esta pesquisa oferece benefícios significativos tanto para os contadores quanto para as empresas. Para os contadores, ela proporciona um entendimento aprofundado sobre a integração dos critérios ambientais, sociais e de governança nas práticas contábeis, enriquecendo seu conjunto de habilidades e ampliando suas oportunidades de atuação no mercado. Para as empresas, a pesquisa destaca a importância de adotar essas práticas para melhorar a transparência, a

responsabilidade e a sustentabilidade nas operações, o que pode resultar em uma melhor reputação corporativa e maior competitividade no mercado. Assim, a pesquisa não apenas eleva o nível profissional dos contadores, mas também contribui para o desenvolvimento sustentável e estratégico das empresas.

BIBLIOGRAFIA

Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável - Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio), última edição em 13 de outubro de 2015.

<https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>

<https://lawinnovation.com.br/as-vantagens-e-desafios-na-implantacao-da-agenda-esg-nas-empresas/>

I59g Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC Guia para conselheiros [recurso eletrônico]: normas de sustentabilidade IFRS S1 e S2 [recurso eletrônico] / Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC. - São Paulo, SP: IBGC, 2024. 55 p.; PDF; 2,70 MB. Inclui índice. ISBN: 978-65-85913-01-0 (Ebook) 1. Sustentabilidade. 2. Clima. 3. Divulgações. 4. Transparência. 5. Conselheiros. I. Título. CDD 333 2024-2053 CDU 634.4

IBGC Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Guia para conselheiros: normas de sustentabilidade IFRS S1 e S2

Law Innovation – As vantagens e desafios na implantação da agenda ESG no mundo corporativo. - Junho/2021

Livro: Gerando valor para o Acionista – Autor: Alfred Rappaport, Um Guia para Administradores e investidores, Editora Atlas

Palestra ministrada na Simespi, Piracicaba – SP por Renan Codo, Coordenador de Governança, Riscos e Compliance.

Revista Exame, a Era da Ação, Edição 1252, junho 2023

Site: <https://acesso.gov.br>

Site: [https://habitability.com.br/entenda-o-que-e-esg-e-por-que-ele-e-muito-mais-que-uma-](https://habitability.com.br/entenda-o-que-e-esg-e-por-que-ele-e-muito-mais-que-uma-sigla/?utm_source=google_pago&utm_medium=&utm_content=&gad_source=1&gclid=EALalQobChMIhd_t9uyEiAMVPUFIAB2V7SB5EAAYASAAEgJvCvD_BwE)

[sigla/?utm_source=google_pago&utm_medium=&utm_content=&gad_source=1&gclid=EALalQobChMIhd_t9uyEiAMVPUFIAB2V7SB5EAAYASAAEgJvCvD_BwE](https://habitability.com.br/entenda-o-que-e-esg-e-por-que-ele-e-muito-mais-que-uma-sigla/?utm_source=google_pago&utm_medium=&utm_content=&gad_source=1&gclid=EALalQobChMIhd_t9uyEiAMVPUFIAB2V7SB5EAAYASAAEgJvCvD_BwE)

Site: <https://aproconbrasil.org.br/esg-impacto-na-contabilidade/>

Site: <https://expoesg.com/sobre/>

Site: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ms/sebraeaz/conheca-mais-sobre-o-papel-do-contador,e37028bd1363e710VgnVCM100000d701210aRCRD>

Site: www.socontabilidade.com.br,2007

Site: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/servicos/trabalhador/qualificacao-profissional>

Site: <https://mbauspesalq.com/cursos/compliance-esg>

Site: <https://mbauspesalq.com/cursos/mba-em-esg-e-negocios-sustentaveis>

Site: https://www.instagram.com/p/C_IHGH0Vsf/?igsh=MXJ5eW9iMmNoMDM1bw%3D%3D

Site: <https://www.sp.senai.br/noticia/senai-sp-lanca-curso-gratuito-online-sobre-esg>

Site: <https://educacao-executiva.fgv.br/cursos/online/curta-media-duracao-online/esg->

[conceitos-basicos](#)

Site: <https://www.espm.br/cursos/dynamic/atualizacao/trends/comunicacao-e-esg-proposito-e-sustentabilidade-das-organizacoes>

Site: <https://www.instagram.com/p/DAjibfnsoAY/>

Site: <https://exame.com/faculdade/mba/mba-em-gestao-esg-e-sustentabilidade>

Site: <https://exame.com/faculdade/extensao/esg-executive-program>